

SINTTAV

INFORMAÇÃO



AGOSTO
2013

MANPOWER

“A PT NÃO PODE FICAR INDIFERENTE” AUMENTAM OS CASOS DE “ASSÉDIO MORAL” NOS CALL CENTER E LOJAS DA PT COMUNICAÇÕES

O contexto económico actual propicia aos grandes grupos económicos a busca desenfreada pelo lucro sem precedentes na história: leis de mercado que geram competitividade exacerbada, a busca incessante do aperfeiçoamento profissional, a disciplina interna voltada para conseguir o máximo de produtividade com o mínimo de dispêndio. Então, para estes grupos económicos as empresas de outsourcing, trabalho temporário, entre outras de prestação de serviços são a solução **“chave na mão”**.

Então dá-se o efeito bola de neve, estas competem entre elas para conseguir ganhar a prestação de serviços dos grandes Grupos Económicos, levam a cabo propostas insustentáveis e incompatíveis com os encargos que destes serviços advêm, nomeadamente, no diz respeito ao pagamento do devido valor aos trabalhadores que contratam para fazer face às necessidades dos respectivos serviços que se encontram obrigados a prestar.

Tudo isso tem contribuído para gerar um certo distanciamento entre as pessoas dentro das empresas, um tamanho grau de impessoalidade com a conseqüente adopção de procedimentos moralmente reprováveis.

Em consonância com isto, a busca desenfreada pelo poder de influenciar o íntimo de algumas pessoas, transformando o ambiente de trabalho num lugar de conflitos sem escrúpulos e instala-se o clima de medo.

As diferenças, sejam elas étnicas, religiosas, políticas e outras, tornam o ambiente de trabalho num sítio de discriminação e marginalização.

VIOLAÇÃO DO CÓDIGO DE CONDUTA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Código de Conduta de Responsabilidade Social

Este é um Acordo assinado entre o Grupo PT, UNI e Sindicatos, nomeadamente de entre outros o SINTTAV, consagra os direitos sindicais, sociais e laborais no Grupo Portugal Telecom.

No mesmo está bem claro sobre o (Âmbito Alargado) **“dado que o Grupo Portugal Telecom considera que o respeito pelos direitos enunciados neste Acordo constitui um elemento de progresso nas relações laborais, as empresas terceiras que pretendam a adjudicação de contratos de outsourcing, de empreitadas, de obras ou quaisquer outros tipos de serviços com o Grupo Portugal Telecom, terão de respeitar os princípios consagrados neste acordo”**.

Sobre **“O respeito em termos gerais no trabalho”** diz o seguinte:

“Os trabalhadores deverão observar as elementares normas de convivência, evitando qualquer comportamento que implique falta de deferência ou desrespeito por terceiros.

Aqueles que assumam a responsabilidade de coordenar um grupo de trabalho ou chefiar outros



Sindicato Nacional dos Trabalhadores das Telecomunicações e Audiovisual - SINTTAV

Av. Miguel Bombarda, 50 - 3º e 4º . 1050-166 Lisboa . Tel: 217 613 130 . Fax: 217 613 139
Tlm: 965 336 491 . E-mail: geral@sinttav.org . Web: www.sinttav.org

trabalhadores deverão preocupar-se em distribuir as tarefas, tanto quantitativamente como qualitativamente”.

“Serão tomadas medidas necessárias para que os locais de trabalho estejam livres de ameaças de abuso físico, penalidades ou castigos, assédio sexual ou qualquer outras formas de abuso”.

A obrigação de pugnar pela aplicação deste acordo cabe à Administração do Grupo PT e aos sindicatos, por isso não podemos deixar de denunciar mais um caso de discriminação, humilhação e violência física no local de trabalho, que não só viola os mais elementares direitos humanos e laborais como o Código de Conduta de Responsabilidade Social.

A MANPOWER

Foi há cerca de um ano que numa reunião entre Manpower e SINTTAV nos foi dito pelo Senhor Administrador Nuno Gameiro, mais ou menos por estas palavras, o seguinte: ***“verificamos que muitos dos casos que o SINTTAV nos tem denunciado existem e têm de ser erradicados, por isso, dêem-nos um ano para arrumar a casa”.***

Pensámos nós que esta era sem dúvida uma prova de que a empresa não deixaria cair em saco roto as denúncias de casos de desrespeito pelos trabalhadores e a violação dos direitos laborais dos mesmos, apresentadas pelo SINTTAV desde outubro de 2010.

Depois desta reunião, já com um novo elemento como Directora de Recursos Humanos, criámos expectativas que estávamos perante uma empresa que fazia questão de marcar a diferença pela positiva e que rapidamente iria fazer esquecer a ex-CRH.

O certo é que o tempo vai passando e os casos de atropelos e violação aos mais elementares direitos dos trabalhadores, tentativa de condicionamento da actividade sindical, e agora até agressão física, ganham dimensão, por isso dizemos, o ***Grupo PT não pode ficar indiferente.***

SOBRE O QUE AQUI DENUNCIAMOS

Sob a coordenação da Manpower na loja Bluestore localizada no Centro Comercial Fórum Montijo, o impensável nos dias de hoje acontece, os trabalhadores são alvo de humilhação, discriminação, marginalização e agressão física.

Depois de sujeitas a abusos continuados, duas trabalhadoras, com o testemunho dos colegas procuraram o apoio do SINTTAV.

Estas trabalhadoras são continuamente humilhadas com frases como estas ***“vai para a porta mostrar os peitos para chamar clientes”, “vai tomar banho”, “badocha”, “não gosto de ti, tu para mim és um número, não sou tua amiga, o número é o zero, estas avaliações são para o superior te despedir”***, entre muitas outras.

IMPEDIDOS DE SAIR PELA PORTA DE GRADE DA LOJA OS TRABALHADORES

No fim do turno da noite, os trabalhadores só podem sair quando o último colega acabar de ultimar os pendentes do dia. Fechada a porta de grade da loja no horário de fecho, os trabalhadores saem no final do turno pela saída de emergência.

A “coordenação” não deixa que nenhum trabalhador saia enquanto o último não ultimar os pendentes do dia, para se certificar que nenhum sai, fecha a porta saída de emergência à chave, ausenta-se para outro anexo das instalações da loja e volta à hora de saída (23 ou 24 horas) consoante o dia para abrir a referida porta e assim possibilitar que os trabalhadores voltem para as suas casas.

Esta situação põe em risco a vida dos trabalhadores, viola as mais elementares regras de segurança no trabalho, além de ser, no mínimo, indigno quando praticado por uma trabalhadora a outras trabalhadoras (só por ser coordenadora) que se arma em “capataz” no pior sentido.

Qual será o critério que a Manpower utiliza para “escolher” um tal tipo de “coordenadores” de Lojas, é que o “filme” repete-se.

ESCALA DE HORÁRIO TRABALHO

A escala de horário apresentada aos trabalhadores não cumpre os preceitos legais, nomeadamente

existem trabalhadores que só têm uma folga por semana, quando questionada sobre este tema a coordenação nem resposta dá.

CONDIÇÕES DE TRABALHO

No que diz respeito às condições de trabalho relacionadas com ergonomia, quando um trabalhador coloca à coordenação a seguinte questão “a posição de sentada a que estou sujeita está a causar-me problemas nas costas” a resposta é imediata “não quero saber do teu problema, estás cá é para trabalhar”.

O abuso culmina com a agressão física, uma das chefes de loja depois de ter falhado acertar na trabalhadora com uma caixa, pegou num porta-chaves e com chaves, atirou-o contra a trabalhadora, acertando-lhe na cabeça.

Desta situação a trabalhadora apresentou queixa na polícia.

Algumas trabalhadoras não conseguiram aguentar mais os abusos a que estiveram sujeitas e por indicação médica encontram-se de baixa médica.

Desta e de todas as situações que temos vindo a denunciar junto da Manpower, o SINTTAV vai informar a PT Comunicações e solicitar a realização de uma reunião.

Este é mais um de muitos casos que temos dado a conhecer e que se passam nos locais de trabalho em instalações do Grupo PT protagonizado mais uma vez pela Manpower.

Perante a violação do Código de Conduta, vamos ver o que a PT tem para dizer e que medidas vai tomar e igualmente vamos ver se a Manpower vai continuar a responder aos nossos ofícios dizendo “cremos mesmo que o clima de medo não é real nos locais de trabalho”.

Chegamos a acreditar que a Manpower se demarcava pela positiva da ex-CRH, mas já passou tempo suficiente para arrumarem a casa e os problemas agravam-se, a discriminação, humilhação e até agressão física.

Vamos acreditar que Setembro é um mês decisivo para a resolução dos problemas que atempadamente denunciámos à empresa, para isso é preciso e é urgente que esta nos informe da data para a realização da reunião por nós solicitada e que a mesma tem vindo a adiar.

Ainda acreditamos que é possível a resolução dos problemas pendentes através do diálogo, caso contrário não teremos outra alternativa se não o da luta.

Por isso, trabalhador da Manpower, começa a amadurecer a ideia de vires a Lisboa. O SINTTAV, conforme resolução aprovada no último Plenário, caso o diálogo entre as partes não dê os frutos esperados, vai organizar uma concentração em Lisboa junto à sede da PT Comunicações.

Para possibilitar a todos a sua participação, o SINTTAV irá disponibilizar transporte para a deslocação.

TRABALHADOR DA MANPOWER,

É PRECISO ENTERRAR O MEDO E USAR AS ARMAS QUE TEMOS À NOSSA DISPOSIÇÃO.

SE FOR PRECISO LUTAR, NÃO PODEMOS FICAR NAS ENCOLHAS.

TODOS JUNTOS, ORGANIZADOS NO SINTTAV, TEMOS FORÇA BASTANTE PARA VERGAR OS “CAPATAZES” DOS TRABALHADORES.

QUEREMOS E EXIGIMOS LOCAIS DE TRABALHO DIGNOS, PORQUE A ISSO TEMOS DIREITO.

MAS NÃO ESPEREMOS QUE OUTROS RESOLVAM OS NOSSOS PROBLEMAS, SEREMOS NÓS, COM AS NOSSAS MÃOS E AS NOSSAS PRÓPRIAS ARMAS.

SEMEAR IDEIAS, PARA GERAR CONSCIÊNCIAS, É DEVER SINDICAL

SINTTAV, O SINDICATO QUE TE DEFENDE. SINDICALIZA-TE NO SINTTAV.

Consulte a nossa página em www.sinttav.org